

## ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

### Fevereiro de 2025

Com base no desempenho positivo observado no mês de fevereiro, de +7,2%, associado a uma movimentação de 7,4 milhões de toneladas, foi recuperada significativamente a expressão da quebra verificada em janeiro (-22,2%).

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma evolução negativa de -7,9% no primeiro bimestre de 2025, com um total de 13,1 milhões de toneladas.

Estas variações demonstram a volatilidade dos mercados portuários, justificando que uma análise crítica à sua evolução deva ser efetuada com base em períodos temporais alargados, integrando nomeadamente possíveis cenários evolutivos da atual conjuntura macroeconómica global, seja dos desafios, decorrentes dos riscos mas também das oportunidades, associados a potenciais ajustamentos nos fluxos de comércio internacional, bem como ao estímulo a inovações, quer tecnológicas e operacionais, quer de disponibilização de serviços nos mercados globais da logística e do transporte marítimo.

Ao nível de cada porto, para além de Viana do Castelo, que mantém uma evolução positiva nos primeiros dois meses de 2025 (+14,2%), também o porto de Aveiro passou a registar um desempenho favorável (+5,3%), tendo os restantes portos continuado com um desempenho negativo, contudo, todos eles, com exceção de Faro, registando uma recuperação relativamente a janeiro com expressões variáveis. Neste contexto, a redução mais expressiva foi observada no porto de Sines (-11,4%), a que se seguiram Setúbal, Lisboa, Leixões e Figueira da Foz. O porto de Faro mantém-se sem movimentação no corrente ano.

O movimento de contentores também se reduziu no primeiro bimestre de 2025, quando comparado com o período homólogo do ano anterior, concretamente -6,9%, ou seja, de -35 mil TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), mas, à semelhança do que ocorreu com a movimentação global de mercadorias, também registou uma recuperação significativa relativamente a janeiro (-20,4%). Este facto deve-se a uma evolução positiva do mercado dos contentores nos portos de Lisboa (+5,8%), de Setúbal (+2%) e de Leixões (+0,1%), bem como a uma recuperação parcial da quebra no porto de Sines (-11,6%), mantendo-se o porto de

Aveiro sem movimentação de contentores e a Figueira da Foz ampliado a sua redução deste tipo de tráfego (-36,1%).

Ao contrário do observado no mês de janeiro, em que o número de escalas de navios tinha decrescido, em fevereiro observou-se um incremento de +4,6%, com 756 escalas de navios, dando origem a que o mesmo indicador para o primeiro bimestre de 2025, cifrado em 1 434 escalas de navios, reduzisse a sua expressão negativa para -4,2% (em janeiro era de -12,4%).

Por infraestrutura portuária, constatou-se apenas o aumento do número de escalas de navios em Viana do Castelo, Figueira da Foz e Lisboa, a manutenção do número de navios em Leixões e Portimão, e uma redução de escalas nos demais portos.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação de Produtos Agrícolas (+201,3%) no porto de Aveiro, de *Carga Roll On - Roll Off* (+52,6%) e Carga Contentorizada (+5,1%) em Leixões, e da Carga Contentorizada no porto de Lisboa (+8,4%); e
- A redução da Carga Contentorizada (-13,4%), do Petróleo Bruto (-18,6%) e dos Produtos Petrolíferos (-8%) em Sines, dos Produtos Agrícolas (-23,6%) no porto de Lisboa, dos Produtos Petrolíferos (-28,6%) em Leixões, dos Outros Granéis Líquidos (-21,3%) no porto de Setúbal e da Carga Fracionada (-50 mil toneladas; -15,4%) em Aveiro.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros dois meses de 2025, foram desembarcadas 7,8 milhões de toneladas, que representaram 59,6% do tráfego total, traduzindo numa quebra de movimentação de -7,2% relativamente ao período homólogo de 2024, e embarcadas 5,3 milhões de toneladas, o que representa um decréscimo de -8,9%.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/> .

**Consultar:** [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Fevereiro de 2025](#)